



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Karen Dayane Oliveira Alves

Universidade Estadual de Montes Claros

karenalvesoliveira02@gmail.com

Rosana Andrade

Universidade Estadual de Montes Claros

rosana.joao@yahoo.com.br

Eixo 5: SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Palavras-chave: Estágio curricular. Anos iniciais. Alfabetização.

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Estágio curricular supervisionado realizado em uma Escola Municipal durante o 7º período do curso de Pedagogia, com carga horária total de cento e quarenta e quatro horas destinadas às atividades exigidas para conclusão do estágio. As atividades são: a caracterização da escola, da classe e dos alunos; a observação e participação na prática pedagógica; o planejamento das atividades para regência e sua execução; a leitura do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e a realização do estágio em uma instituição não formal. Como afirma Lima e Pimenta (2018), estágio é uma atividade teórica instrumentalizadora da prática.

Problema norteador e objetivos

No exercício da prática alfabetizadora, muitos professores/as ao abordar os conteúdos programáticos em sala de aula ainda optam por utilizar métodos tradicionais que enxergam a alfabetização como algo mecânico e que não possui significado, no qual o ensino da leitura e escrita acontecem por meio das repetições para codificação e decodificação, não possuindo utilidade para comunicação social. Nesse contexto pergunta-se: qual a prática desenvolvida pelo professor no período de alfabetização?

Essa experiência teve como objetivo compreender os desafios presentes no processo de alfabetização e como a prática docente possibilita a superação desses desafios vivenciados no espaço escolar.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



Nessa etapa do estágio, observei a professora e sua metodologia de trabalho, a turma – suas dificuldades, e como funciona o cotidiano da sala de aula. Conforme a autora Ostetto (2018), o exercício da observação, do registro e reflexão são elementos essenciais no processo pedagógico e que direcionam a documentação desta prática, favorecendo e preparando o acadêmico para a etapa de planejamento e elaboração das atividades para a regência.

Com o intuito de conhecer o papel do gestor educacional, do supervisor e da secretaria escolar, foi proposta a realização de entrevistas. Na regência a professora orientou-me seguir seu planejamento semanal. As disciplinas que mais realizei a regência foram História, Geografia e Ensino Religioso. Contudo, pude ministrar uma aula de Ciências, Língua Portuguesa e Matemática. Na aula de Ciências, a professora permitiu que, além da atividade já elaborada por ela, eu pudesse desenvolver uma atividade complementar, pois o tema era favorável. O segundo estágio foi desenvolvido, em uma instituição não formal.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

O presente estudo fundamentou-se, essencialmente, nas autoras: Pimenta e Lima (2018) OSTETTO(2018).

Resultados da prática

O estágio realizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental contribuiu de maneira significativa e essencial para minha formação profissional e para experienciar a vivência do cotidiano de uma turma que se encontra em fase de alfabetização. É uma fase de suma importância para a formação humana e intelectual dos alunos, pois os afetos, conhecimentos e interesses são demonstrados constantemente pelos alunos, e cabe ao professor, saber mediar o ensino e a aprendizagem. A prática desenvolvida pela professora foi exitosa, exigindo uma diversidade metodológica, mesmo com diferentes ritmos de aprendizagem na turma.

Dessa forma, conclui-se que a atividade de relatar contribui no processo de formação em seu sentido humanizador, e que, com essas condições, o trabalho pedagógico pautado na repetição mecânica de exercícios pode ser descartado.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência do estágio foi importante, possibilitando a ampliação e reflexão de conhecimentos e possibilidades presentes no processo educacional, nos colocando diante dos saberes e práticas construídos na escola.

Considerações finais

A maior dificuldade encontrada durante a realização do estágio refere-se a etapa da regência, em que é necessário que o professor demonstre domínio dos conteúdos e saiba atender as dúvidas dos alunos. Além das dificuldades enfrentadas ao longo do estágio, pude vivenciar experiências incríveis com os alunos, sejam nos momentos de demonstrações de afeto ou no



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



bom retorno que tive, especialmente no momento da regência, quando as crianças ficavam felizes em saber que naquele dia seria minha aula. As expectativas criadas antes de iniciar o estágio foram atendidas, pois consegui sentir a sensação de “dever cumprido”, já que todas as atividades foram realizadas e finalizadas. As oportunidades vivenciadas trarão grandes benefícios para a formação acadêmica e como ser humano que busca aprender e viver os desafios que aparecem ao longo do caminho.

Referências

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica**. Papyrus Editora, 2018.